

O RECONHECIMENTO E O DESCONHECÍVEL EM PAUL RICOEUR

Cleiton Jesus Matos

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

cleitonjesusmatos@gmail.com

Agência de fomento - UESB

Elton Moreira Quadros

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

elton.quadros@uesb.edu.br

Apresentamos neste trabalho a concepção ricoeuriana acerca da definição semântica do conceito de reconhecimento que, segundo Paul Ricoeur, não foi discutida com profundidade ao longo da história da filosofia. Ricoeur, na contemporaneidade chama à atenção para a necessidade de uma retomada mais aprofundada sobre a questão e, partindo deste pressuposto, ele propõe diferentes formas de compreender tanto a discussão sobre o reconhecimento, quanto sobre a questão do conhecimento. O filósofo francês também organiza uma meditação no que diz respeito ao desconhecível em sua conexão com o reconhecimento e, então formula a seguinte pergunta: “O que é que na maneira de mudar das coisas pode, no limite, torná-las desconhecíveis?”. Com isso, destaca a importante dimensão do tempo no processo de reconhecimento, isto é, as variações ocorridas na passagem do tempo são acompanhadas de mudanças, na vida das pessoas, das comunidades e, até mesmo, nos objetos e isto poderá constituir as ocasiões de identificação, reconhecimento e, inclusive, o desconhecível. Ricoeur propõe que as formas de reconhecimento variam de aspecto entre um elemento e outro, ou seja, a forma de perceber as coisas, objetos e pessoas são diferentes depois da mudança que o tempo exerce sobre elas, podendo ser reconhecida por características diferentes ou até mesmo se tornarem desconhecíveis, nesse sentido, a própria discussão sobre identidade e reconhecimento são impactadas, o que demonstra a importância da reflexão proposta por Ricoeur. O tempo e a mudança desempenham um papel substancial para a compreensão do reconhecimento no pensamento ricoeuriano, não obstante, também é relevante sua consideração para pensarmos acerca do desconhecível. Para a nossa discussão, utilizamos fundamentalmente a obra *Percurso do Reconhecimento* do autor e o uso de comentadores sobre a discussão. Além disso, buscamos apresentar a problemática em tela a partir do método fenomenológico-hermenêutico desenvolvido pelo filósofo francês. Tendo como ponto de partida a pergunta sobre o desconhecível, pretendemos, com Ricoeur, problematizar a discussão sobre o reconhecimento, o tempo e as transformações que ocorrem ao longo da existência.

Palavras-chave: Conhecimento. Identificação. Mudança. Tempo.